



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – DCSA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS IV - LITORAL NORTE**

EDGLEISON PESSOA FERNANDES

**A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A
UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

**Mamanguape – PB
2026
EDGLEISON PESSOA FERNANDES**

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Artigo Científico apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Josicarla Soares Santiago

**Mamanguape – PB
2026**

EDGLEISON PESSOA FERNANDES

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Este Artigo Científico de autoria de EDGLEISON PESSOA FERNANDES apresentado como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis foi julgado adequado e aprovado pela Banca Examinadora designada pela Comissão de Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV, abaixo assinada:

Josicarla Soares Santiago
Orientador
Presidente

Yara Magaly albano Soare
Ciências Contábeis – CCAE/UFPB
Membro Interno

Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho
Ciências Contábeis – CCAE/UFPB
Membro Interno

Mamanguape, 26 de Março de 2026.

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Área Temática: Contabilidade e Tecnologia da Informação

Resumo em Português

Este trabalho teve como objetivo analisar como os estudantes de Ciências Contábeis percebem a utilização da inteligência artificial no processo de formação acadêmica e em sua futura atuação profissional. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado a alunos de diferentes períodos do curso, abordando aspectos como o nível de familiaridade com ferramentas de IA, as finalidades mais comuns de seu uso, os benefícios percebidos e as limitações apontadas pelos participantes. Os resultados mostraram que, embora muitos alunos reconheçam as vantagens da IA, como a economia de tempo e a melhoria na compreensão dos conteúdos, a adoção dessa tecnologia ainda é tímida, com uma parcela significativa dos estudantes nunca tendo utilizado ferramentas de IA. Além disso, a maioria dos alunos relatou um conhecimento intermediário sobre IA, indicando a necessidade de aprimorar o ensino dessa tecnologia nas graduações de contabilidade. O estudo também revelou que, embora ferramentas amplamente conhecidas como o ChatGPT sejam populares entre os alunos, a aplicação de IA em áreas mais especializadas, como auditoria e análise de demonstrações contábeis, ainda é limitada. Em relação ao futuro da IA na profissão contábil, os alunos acreditam que a tecnologia não substituirá os profissionais, mas sim complementar suas funções, principalmente em tarefas repetitivas e na análise de grandes volumes de dados. Este trabalho destaca a importância de integrar a IA de maneira mais prática no currículo de Ciências Contábeis, preparando os alunos para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho digital.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Contabilidade, Ensino Superior, Tecnologias Emergentes, Percepção dos Estudantes.

Abstract

This study aimed to analyze how Accounting students perceive the use of artificial intelligence in the academic training process and in their future professional practice. The research was conducted through a questionnaire applied to students from different stages of the course, addressing aspects such as their level of familiarity with AI tools, the most common purposes of their use, the perceived benefits, and the limitations pointed out by the participants. The results showed that, although many students recognize the advantages of AI, such as time savings and improved understanding of content, the adoption of this technology is still limited, with a significant portion of students having never used AI tools. In addition, most students reported having an intermediate level of knowledge about AI, indicating the need to enhance the teaching of this technology in accounting undergraduate programs. The study also revealed that, although widely known tools such as ChatGPT are popular among students, the application of AI in more specialized areas, such as auditing and financial statement analysis, is still limited. Regarding the future of AI in the accounting profession, students believe that the technology will not replace professionals but will instead complement their roles, especially in repetitive tasks and in the analysis of large volumes of data. This study highlights the importance of integrating AI more practically into the Accounting curriculum, preparing students for the challenges and opportunities of the digital job market.

Keywords: Artificial Intelligence, Accounting, Higher Education, Emerging Technologies, Student Perception.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
	2.1 IMPACTOS DA INTELIGENCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE.....	7
	2.2 A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE TECNOLOGIAS EMERGENTES.....	8
	2.3 DESAFIOS E BENEFÍCIOS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE CONTABILIDADE.....	9
3	PROCESIDMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	12
	4.1 RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO APLICADO.....	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18

1 Introdução

A contabilidade tem sido impactada pelas transformações tecnológicas que vêm modificando a forma como as organizações registram, analisam e utilizam informações financeiras. Entre essas transformações, destaca-se a utilização da inteligência artificial (IA), que tem ampliado as possibilidades de automação, análise de dados e apoio à tomada de decisões no contexto organizacional. O avanço dessas tecnologias tem provocado mudanças relevantes na forma como os processos contábeis são executados e interpretados (Souza, 2022).

Nesse cenário, a inteligência artificial é uma ferramenta que tem sido incorporada a diferentes atividades, e não é diferente na área contábil. Sua aplicação contribui para a automação de tarefas repetitivas, identificação de inconsistências em dados financeiros e análise de grandes volumes de informações em menor tempo. Essas aplicações permitem maior eficiência nos processos contábeis e possibilitam que os profissionais da contabilidade direcionem suas atividades para análises estratégicas e consultivas dentro das organizações (Alves, 2025).

Além disso, a crescente digitalização dos processos organizacionais tem exigido dos profissionais contábeis não apenas conhecimentos técnicos tradicionais, mas também competências relacionadas ao uso de tecnologias digitais e à análise de dados. Nesse contexto, a inteligência artificial passa a ser vista como um diferencial competitivo, uma vez que contribui para a tomada de decisões mais precisas e estratégicas, ampliando o papel do contador no ambiente organizacional.

Apesar da crescente presença da inteligência artificial no contexto profissional, sua inserção no processo de formação acadêmica em Ciências Contábeis ainda apresenta desafios relacionados ao conhecimento e à familiaridade dos estudantes com essas tecnologias. Nesse contexto, torna-se relevante compreender como os futuros profissionais percebem o uso dessas ferramentas durante sua formação.

Diante disso, estabelece-se a seguinte questão de pesquisa: Como os estudantes de Ciências Contábeis percebem a utilização da inteligência artificial no processo de formação acadêmica e em sua futura atuação profissional?

Visto que se trata de uma ferramenta não só de busca, mas também muito útil quando o assunto é otimização de tempo e facilitação de processos, é importante tomar conhecimento se os futuros profissionais de contabilidade estão aptos para utilizar tal ferramenta. O que da qualidade aos resultados das pesquisas não é tarefa única da Inteligência Artificial, mas sim o profissional por trás dela.

A partir dessa problemática, o objetivo geral deste estudo é analisar como os estudantes de Ciências Contábeis percebem a utilização da inteligência artificial no processo de formação acadêmica e em sua futura atuação profissional. Busca-se também identificar o nível de familiaridade dos alunos com ferramentas de inteligência artificial, avaliar os benefícios e dificuldades percebidos em seu uso e analisar o papel dessas tecnologias na formação acadêmica dos futuros profissionais da área contábil.

Além disso, não se trata apenas de conhecer o uso dessas ferramentas, mas de compreender sua aplicação de forma direcionada, com foco no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. A utilização consciente da inteligência artificial pode contribuir para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mercado contemporâneo. Especialmente no contexto da contabilidade, em que a precisão, a confiabilidade e a interpretação dos dados são fundamentais. A utilização consciente da inteligência artificial não apenas automatiza processos operacionais, como lançamentos contábeis e conciliações, mas também amplia a capacidade analítica dos profissionais.

Ademais, a formação acadêmica precisa acompanhar as transformações tecnológicas, promovendo a integração entre teoria e prática no uso de ferramentas digitais. A ausência dessa integração pode gerar lacunas na formação dos estudantes, dificultando sua adaptação às exigências do mercado de trabalho, cada vez mais orientado por tecnologias emergentes. (Durso 2025)

Este trabalho se justifica pela necessidade de compreender como as tecnologias emergentes vêm sendo incorporadas à formação em Ciências Contábeis. A análise da percepção dos estudantes pode contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino e para a adaptação dos currículos acadêmicos às novas demandas do mercado profissional, que exige cada vez mais competências relacionadas ao uso de tecnologias digitais na área contábil.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Impacto da Inteligência Artificial na Contabilidade

A inteligência artificial (IA) tem transformado diversos setores, e a contabilidade não fica de fora dessa revolução. As novas tecnologias são capazes de automatizar processos repetitivos, como conciliações bancárias e análise de grandes volumes de dados, permitindo que os contadores se concentrem em atividades mais estratégicas. Alves (2025) destaca que a IA melhora a eficiência operacional, tornando os processos mais rápidos e precisos, e liberando tempo para que os profissionais possam focar em áreas de maior valor agregado.

Além disso, a IA está mudando o papel dos contadores ao automatizar funções tradicionais, criando oportunidades no mercado. Alruwaili e Mgamal (2025) apontam que, ao reduzir a carga de tarefas manuais, a IA oferece aos contadores mais tempo para atividades como consultoria e análise crítica de dados. Para isso, no entanto, os profissionais devem adquirir novas competências, como conhecimento em programação e análise de dados, para se manterem competitivos em um mercado cada vez mais digitalizado.

A adoção de IA nas práticas contábeis também exige uma reformulação na forma como a contabilidade é ensinada. Martins *et al.* (2025) afirmam que é fundamental que as universidades incluam no currículo disciplinas que preparem os estudantes para o uso dessas tecnologias. A integração gradual da IA na formação acadêmica permitirá que os futuros contadores se familiarizem com as ferramentas digitais e as utilizem de forma eficiente no mercado de trabalho.

Freitas *et al.* (2025) discutem a aplicação da IA para a resolução de questões no exame do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) usando o ChatGPT. A pesquisa mostra que a IA pode ser uma aliada na educação contábil, proporcionando novas formas de aprendizado interativo. Ao usar a IA para resolver questões práticas, os alunos ganham experiência na aplicação dessas tecnologias, que são essenciais para a prática contábil no futuro.

A capacidade da IA de analisar grandes volumes de dados em tempo real traz benefícios significativos para a contabilidade, como maior precisão e identificação de inconsistências. Além disso, a automação de tarefas repetitivas permite que os contadores se concentrem em decisões mais estratégicas, otimizando a operação das empresas. A IA, portanto, não substitui o contador, mas potencializa seu trabalho, oferecendo ferramentas para uma análise mais profunda e eficiente (Alves, 2025).

A implementação da IA também resulta em uma redução de custos operacionais. Processos automatizados demandam menos recursos humanos, o que pode resultar em uma alocação mais estratégica dos funcionários. De acordo com Freitas *et al.* (2025), a automação de funções simples contribui para a redução de custos, permitindo que os profissionais se dediquem a tarefas de maior valor agregado e aumentando a competitividade das empresas.

No entanto, a transformação digital na contabilidade não depende apenas da adoção de novas ferramentas tecnológicas, mas também da adaptação dos profissionais. Como afirmam Alruwaili e Mgammal (2025), o sucesso da implementação da IA no campo contábil depende da capacidade dos contadores de aprender e se adaptar a essas novas tecnologias. A formação contínua e a atualização constante se tornam essenciais para os profissionais que desejam se destacar neste novo cenário.

A contabilidade, como profissão, também precisará se adaptar ao papel de analista estratégico de dados, utilizando as ferramentas da IA para prever tendências e tomar decisões mais informadas. Martins *et al.* (2025) argumentam que a combinação entre o conhecimento técnico da contabilidade e as habilidades em IA permitirá aos contadores desempenharem um papel mais ativo na estratégia organizacional, fornecendo insights valiosos para o crescimento das empresas.

A IA pode não só melhorar a eficiência, mas também ajudar na criação de um ambiente mais seguro, especialmente na análise e verificação de documentos fiscais e contábeis. A implementação de IA nas rotinas contábeis traz uma camada adicional de segurança, identificando erros e fraudes que poderiam ser ignorados em processos manuais. Alves (2025) afirma que, com o uso de IA, as empresas podem garantir uma maior confiabilidade nos dados financeiros, prevenindo erros e inconsistências que possam impactar os resultados.

É importante destacar que a transformação digital na contabilidade traz não apenas vantagens, mas também desafios. A adoção de IA exige mudanças significativas na forma como os contadores trabalham e se relacionam com a tecnologia. No entanto, a combinação de inteligência humana e artificial promete criar uma contabilidade mais eficiente, estratégica e alinhada com as necessidades do mercado moderno, como enfatizado por Freitas *et al.* (2025).

2.2 A Percepção dos Estudantes de Ciências Contábeis sobre Tecnologias

Emergentes

A introdução de tecnologias emergentes no campo da contabilidade tem gerado diferentes reações e percepções entre os estudantes. A adaptação dos currículos de Ciências Contábeis para incluir ferramentas como inteligência artificial, blockchain e automação é essencial para preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho moderno. Sacramento, Jesus e Conceição (2024) No entanto, a aceitação dessas tecnologias depende não só da integração dessas inovações nas práticas acadêmicas, mas também da percepção que os alunos têm dessas tecnologias e de seu impacto na profissão. De acordo com Sacramento, Jesus e Conceição (2024), os acadêmicos da Universidade Estadual de Feira de Santana demonstram uma percepção crescente sobre a importância da Contabilidade 4.0, que envolve o uso de tecnologias emergentes para transformar a prática contábil. Os estudantes reconhecem a relevância das inovações tecnológicas, mas ainda enfrentam desafios em termos de familiaridade e aplicação prática dessas ferramentas. A pesquisa destaca que, embora a maioria dos alunos tenha consciência da importância dessas tecnologias, muitos ainda consideram que o currículo precisa ser mais robusto e voltado para a aplicação de IA e automação nas práticas diárias de contabilidade.

Além disso, Pereira e Guanandy (2023) abordam a percepção dos estudantes sobre a contabilidade digital, com foco na utilização de tecnologias como inteligência artificial e blockchain. A pesquisa revelou que, embora os alunos reconheçam a necessidade de aprender sobre essas novas tecnologias, a maioria sente que o curso de Ciências Contábeis ainda não os prepara adequadamente para lidar com essas ferramentas no dia a dia da profissão. Essa falta de preparação prática pode ser atribuída à defasagem nos currículos e à resistência de algumas instituições em adotar métodos de ensino mais inovadores. A integração de tecnologias digitais no ensino de contabilidade é vista como crucial, pois prepara os futuros profissionais para um

mercado que exige conhecimentos em ferramentas como IA e automação. A pesquisa realizada por Henrique, Santos e Saporito (2022) sobre a percepção dos estudantes de contabilidade da Faculdade Strong Business School, com foco na aplicabilidade do blockchain na segurança contábil, revela que os alunos têm uma visão positiva da implementação dessas novas tecnologias, mas ainda veem muitos desafios relacionados à sua adoção. A falta de treinamento especializado e o desconhecimento sobre o potencial do blockchain para melhorar a segurança e a transparência nas transações contábeis são as principais barreiras apontadas pelos estudantes. Este estudo sugere que, embora os alunos reconheçam o valor do blockchain para a contabilidade, há uma necessidade de mais discussão e ensino sobre essas tecnologias no ambiente acadêmico.

Em um estudo realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (2021), Carvalho explorou a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis sobre as tecnologias emergentes, incluindo inteligência artificial, blockchain e automação. Os resultados indicaram que muitos alunos se sentem apreensivos quanto à introdução dessas tecnologias no mercado de trabalho, temendo que elas possam substituir o trabalho humano. No entanto, a pesquisa também mostrou que uma parte significativa dos estudantes reconhece que essas tecnologias não são apenas uma ameaça, mas sim uma oportunidade para aprimorar o trabalho contábil, proporcionando mais eficiência e precisão. A percepção dos alunos, portanto, é mista, com uma tensão entre o medo de mudanças e a compreensão do potencial das tecnologias emergentes para agregar valor à profissão.

Esses estudos revelam que a percepção dos estudantes sobre as tecnologias emergentes é complexa e multifacetada. Por um lado, há uma crescente conscientização sobre a importância da inteligência artificial e do blockchain para a contabilidade do futuro. Por outro lado, muitos alunos ainda enfrentam desafios relacionados à falta de familiaridade e treinamento prático. Para que os futuros contadores estejam realmente preparados para lidar com essas inovações, Carvalho (2021). A resistência à mudança, a falta de capacitação técnica e a insegurança sobre as implicações dessas tecnologias no mercado de trabalho são questões recorrentes entre os estudantes, no entanto, à medida que as tecnologias emergentes se tornam cada vez mais presentes no mercado contábil, a percepção dos alunos tende a mudar. Henrique, Santos e Saporito (2022). Como apontam Sacramento, Jesus e Conceição (2024), a adaptação dos currículos e a integração de tecnologias emergentes são passos essenciais para o desenvolvimento de uma contabilidade mais moderna e eficiente, tornando essencial que as universidades desenvolvam métodos de ensino mais interativos e práticos, oferecendo experiências que permitam aos alunos aprender a utilizar as ferramentas tecnológicas de maneira eficaz, preparando-os para um mercado em constante transformação.

2.3 Desafios e Benefícios do Uso de Inteligência Artificial no Ensino de Contabilidade

A implementação da inteligência artificial (IA) no ensino de contabilidade tem gerado benefícios claros, como a personalização do aprendizado e a automação de tarefas repetitivas. Holanda e Negreiros (2024) destacam que a IA pode oferecer feedback em tempo real, ajudando os alunos a identificarem suas áreas de dificuldade. No entanto, os desafios incluem a resistência de professores e alunos à adaptação a novas tecnologias e a percepção de que a IA pode substituir a interação humana, o que exige uma mudança no paradigma educacional.

Souza (2022) sugere que a IA pode ser um importante aliado no desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Ao utilizar modelos de IA, os estudantes podem ser expostos a diversas abordagens para resolução de problemas contábeis. Contudo, ele alerta que é necessário um equilíbrio para que a tecnologia não substitua o raciocínio analítico dos alunos,

permitindo que a IA seja usada para complementar, e não substituir, as habilidades humanas essenciais no processo de aprendizagem.

Stroparo e Lemos (2024) argumentam que a IA pode transformar a experiência educacional, tornando-a mais dinâmica e interativa, ao mesmo tempo em que aumenta a eficiência do ensino. A automatização de tarefas como correção de exercícios e fornecimento de feedback imediato permite que os professores se concentrem em atividades pedagógicas de maior valor. Porém, a implementação exige investimentos em infraestrutura e treinamento de docentes, o que pode ser um desafio para muitas instituições.

Os desafios técnicos relacionados à implementação da IA no ensino de contabilidade também são significativos. Araújo e Cornacchione (2024) mencionam que, embora a IA ofereça grandes oportunidades, ela também traz riscos, como a falta de transparência nos algoritmos e o risco de dependência excessiva. Para mitigar esses riscos, é essencial que os alunos aprendam a utilizar as ferramentas com responsabilidade, entendendo suas limitações e aplicando-as de maneira ética e eficaz.

Souza e Alonso (2023) ressaltam que a aliança entre IA e contabilidade é fundamental para o futuro da profissão no Brasil. A adoção dessas tecnologias pode aumentar a competitividade dos profissionais contábeis, fornecendo ferramentas que melhoram a análise de dados financeiros e a tomada de decisões. No entanto, para que essa aliança seja bem-sucedida, é necessário que as universidades adaptem seus currículos para incluir o ensino de IA de forma prática e alinhada às exigências do mercado de trabalho.

A adoção de IA no ensino de contabilidade também enfrenta desafios relacionados à formação contínua dos docentes. Stroparo e Lemos (2024) destacam que, embora as ferramentas de IA ofereçam grandes benefícios, é fundamental que os professores se atualizem constantemente para utilizar essas tecnologias de forma eficaz. A falta de capacitação dos docentes pode criar uma lacuna no ensino, dificultando a aplicação prática da IA nas disciplinas contábeis. Por isso, é essencial que as universidades invistam em programas de treinamento e desenvolvimento profissional para seus professores.

Outro desafio importante é a resistência dos alunos ao uso de IA no processo de aprendizagem. Holanda e Negreiros (2024) apontam que muitos alunos temem que a IA substitua a interação humana e o ensino tradicional. Para lidar com essa resistência, é necessário que as instituições de ensino enfatizem que a IA não visa substituir o trabalho humano, mas sim otimizar processos e apoiar os alunos em sua aprendizagem. A abordagem de ensino deve ser cuidadosamente planejada para garantir que a IA seja vista como uma ferramenta complementar, não como uma ameaça.

Os benefícios da IA no ensino de contabilidade são significativos, mas sua implementação deve ser feita com cautela. Souza e Alonso (2023) defendem que, para que a IA seja eficaz, é necessário que as universidades desenvolvam uma integração equilibrada entre teoria e prática, proporcionando aos alunos não apenas o conhecimento teórico sobre as tecnologias, mas também a experiência prática de como usá-las no ambiente profissional. A implementação cuidadosa e estratégica da IA pode, assim, transformar o ensino de contabilidade, preparando os alunos para as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado.

De modo geral, os autores analisados convergem na compreensão de que a Inteligência Artificial (IA) representa uma transformação profunda e irreversível para a contabilidade, tanto no exercício profissional quanto no processo de formação acadêmica. Há um consenso de que a IA não deve ser encarada como uma ameaça à profissão contábil, mas como uma ferramenta estratégica capaz de potencializar o desempenho do contador, ampliando sua atuação para funções analíticas, consultivas e decisórias.

No âmbito profissional, os estudos destacam que a IA promove ganhos significativos de eficiência, precisão e segurança nos processos contábeis, por meio da automação de tarefas

repetitivas, da análise de grandes volumes de dados e da identificação de erros e fraudes. Autores como Alves (2025) e Alruwaili e Mgammal (2025) enfatizam que essa automação libera tempo para que o contador se concentre em atividades de maior valor agregado, reforçando seu papel como analista estratégico e parceiro na tomada de decisões organizacionais. Entretanto, os autores também alertam que esse avanço tecnológico exige dos profissionais uma postura ativa de adaptação, aprendizado contínuo e desenvolvimento de novas competências, especialmente em análise de dados e tecnologias digitais.

Em síntese, os autores defendem que o sucesso da IA na contabilidade depende menos da tecnologia em si e mais da capacidade de adaptação das instituições de ensino, dos profissionais e dos estudantes. A combinação entre conhecimento técnico contábil, habilidades digitais e pensamento crítico é vista como essencial para a construção de uma contabilidade mais moderna, eficiente e alinhada às demandas de um mercado cada vez mais digitalizado.

3 Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa adotou abordagem quantitativa, de caráter descritivo, com o objetivo de analisar como os estudantes de Ciências Contábeis percebem a utilização da inteligência artificial no processo de formação acadêmica e em sua futura atuação profissional. Esse tipo de abordagem permite identificar padrões de respostas e compreender tendências relacionadas ao uso de tecnologias emergentes na formação contábil.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado, elaborado especificamente para este estudo e aplicado a estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba no campus IV, localizada em Mamanguape PB. O instrumento de pesquisa foi composto por perguntas fechadas e objetivas, permitindo identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre inteligência artificial, a frequência de uso dessas ferramentas no contexto acadêmico e as percepções dos estudantes sobre suas contribuições e limitações no processo de aprendizagem e na futura atuação profissional.

O questionário também incluiu questões relacionadas ao nível de familiaridade dos estudantes com ferramentas de inteligência artificial, às finalidades de uso dessas tecnologias no ambiente acadêmico, bem como às percepções sobre os benefícios, desafios e possíveis impactos da inteligência artificial na profissão contábil. Dessa forma, buscou-se compreender como os alunos avaliam a presença dessas tecnologias durante sua formação acadêmica.

A população da pesquisa foi composta pelos estudantes regularmente matriculados no curso de Ciências Contábeis da instituição investigada. A amostra do estudo foi constituída por 104 alunos que participaram voluntariamente da pesquisa, respondendo ao questionário aplicado para coleta de dados. A participação dos estudantes contemplou discentes do 1º período até 8º período do curso, permitindo obter percepções de alunos em distintos momentos da formação acadêmica. A seleção da amostra ocorreu de forma não probabilística com uma população de 539 alunos ativos no curso, considerando a disponibilidade e adesão dos participantes à pesquisa que foi construída com o auxílio da ferramenta “Google Forms” na qual foi criado o questionário de múltipla escolha, sendo esse aplicado nas salas de aula com os alunos presentes no momento. Totalizando 104 respostas, aproximadamente 19,3%.

Após a coleta das respostas, os dados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando a frequência das respostas obtidas para cada questão do questionário. Esse procedimento possibilitou identificar tendências, padrões de percepção e o nível de conhecimento dos estudantes acerca da utilização da inteligência artificial na contabilidade.

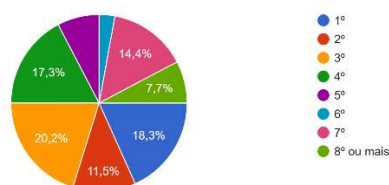
4 Apresentação e análise dos resultados

Esta pesquisa investigou a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre o uso da inteligência artificial (IA) no contexto acadêmico e profissional. Por meio de questionários aplicados a 104 alunos, foram analisados aspectos como o nível de familiaridade com a IA, as ferramentas mais utilizadas, as contribuições percebidas e as limitações dessa tecnologia. O estudo também explorou as expectativas dos alunos quanto à integração da IA no currículo, buscando entender seu impacto no futuro da profissão contábil. Diferentemente do que defendem autores como Pereira e Guanandy (2023), que enfatizam a necessidade de uma formação prática e alinhada às exigências do mercado, os dados evidenciam que o uso dessas tecnologias ainda ocorre de forma limitada e predominantemente teórica no ambiente acadêmico.

4.1 Respostas ao questionário aplicado

Quando questionados sobre o semestre do curso em que se encontram, observou-se que a maior parte dos estudantes está nos períodos inicial e intermediário da graduação, com destaque para o terceiro e o primeiro semestre. Esse resultado indica que os participantes se encontram em uma etapa da base da formação acadêmica em que começam a ter maior contato com conteúdo aplicados da área contábil, o que torna pertinente a discussão sobre o uso de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, no processo de aprendizagem. Pereira e Guanandy (2023) destacam que a integração de novas tecnologias no ensino superior tende a ocorrer de forma gradual, acompanhando o avanço do nível de conhecimento e da experiência acadêmica dos estudantes ao longo da graduação.

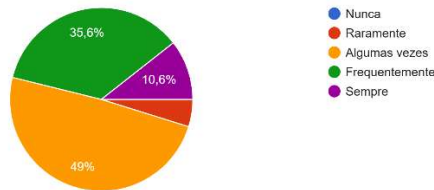
Em que período/semestre do curso de graduação você está?
104 respostas



No que se refere ao uso de ferramentas de inteligência artificial, 49% dos estudantes afirmaram que utilizaram algumas vezes tais ferramentas durante o curso, enquanto 35,6% relataram utilizar frequentemente. Esses dados indicam que a utilização da IA no contexto acadêmico já estão amplamente presentes, sendo utilizadas pela maioria dos estudantes, principalmente de forma ocasional ou frequente. Souza (2022) destaca que a introdução de tecnologias emergentes no ensino de contabilidade deve ocorrer de maneira progressiva, permitindo que os estudantes desenvolvam familiaridade com essas ferramentas ao longo de sua formação. Com uma tendência crescente de integração no processo de aprendizagem.

Você já utilizou alguma ferramenta de Inteligência artificial no curso de graduação (Ex.: ChatGPT, Copilot, Perpleity, Jusedone, Gemini, entre outros)?

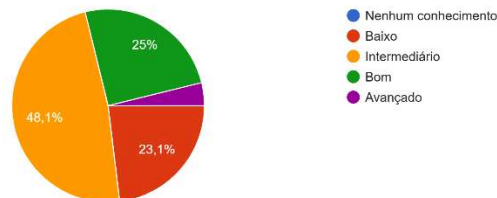
104 respostas



Ao avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre inteligência artificial, verificou-se que a maior parte dos respondentes (48,1%) considera possuir conhecimento intermediário sobre o tema, enquanto 23,1% indicaram possuir baixo nível de conhecimento e 25% relataram ter um bom nível de familiaridade. Esses resultados evidenciam que, embora muitos alunos já tenham algum contato com o tema, ainda existe espaço para ampliar o aprofundamento desse conhecimento no processo de formação acadêmica. Considerando o avanço das tecnologias digitais na área contábil, o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso e à compreensão dessas ferramentas pode contribuir para a preparação dos futuros profissionais diante das novas demandas do mercado de trabalho. Freitas *et al.* (2025) reforçam que a inserção de tecnologias emergentes no ensino contábil pode fortalecer a formação dos estudantes, tornando-os mais preparados para lidar com ferramentas digitais no exercício da profissão.

De acordo com seu uso, Avalie seu nível de conhecimento sobre Inteligência Artificial (IA).

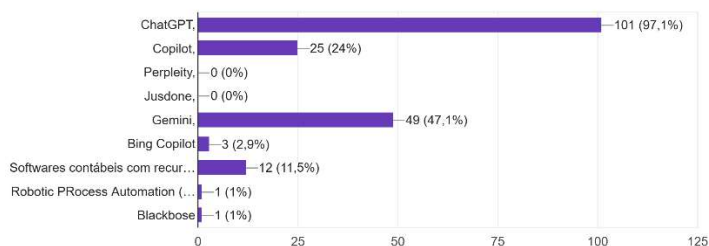
104 respostas



Em relação às ferramentas de IA mais conhecidas, o ChatGPT se destaca, com 97,1% de adesão dos estudantes, seguido pelo Copilot (24%) e Gemini (47,1%). A baixa utilização de outras ferramentas, como Perpleity e Jusedone, sugere que os alunos tendem a usar ferramentas mais acessíveis e amplamente reconhecidas. Para Souza e Alonso (2023), a popularidade de ferramentas como o ChatGPT reflete a facilidade de uso e a aplicabilidade imediata no contexto acadêmico, demonstrando sua relevância para o apoio ao aprendizado e à prática contábil.

Quais ferramentas de IA você conhece ou já utilizou em seu curso de graduação? (Pode marcar mais de uma)

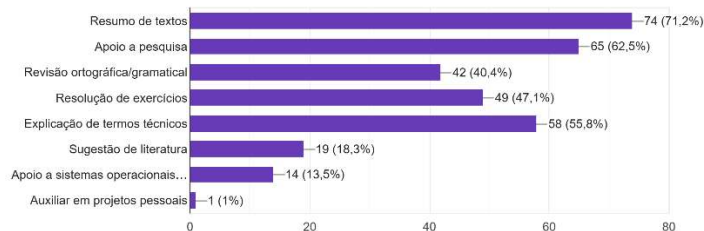
104 respostas



Em termos de finalidades, o uso de inteligência artificial no contexto acadêmico é mais comum para resumos de textos (71,2%) e apoio à pesquisa (62,5%). Além disso, a explicação de termos técnicos também aparece com 55,8% de adesões. Esses resultados indicam que os estudantes utilizam a IA principalmente como um recurso de apoio às atividades de estudo, auxiliando na compreensão de conteúdos e na realização de tarefas acadêmicas. Esse tipo de utilização demonstra o potencial da inteligência artificial como ferramenta de suporte ao processo de aprendizagem, contribuindo para otimizar o tempo dedicado às atividades acadêmicas e facilitar o acesso à informação. Nesse sentido, Martins *et al.* (2025) afirmam que o uso de tecnologias baseadas em inteligência artificial pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, auxiliando os estudantes na compreensão de conteúdos e no desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa e ao estudo na área contábil.

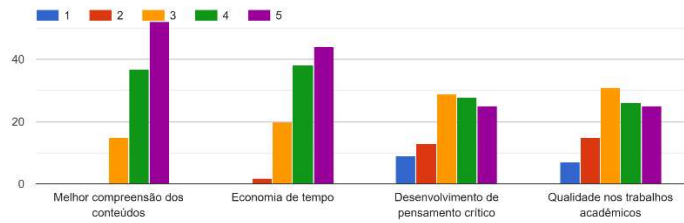
Para quais finalidades você já utilizou IA no Contexto acadêmico? (pode marcar mais de um)

104 respostas



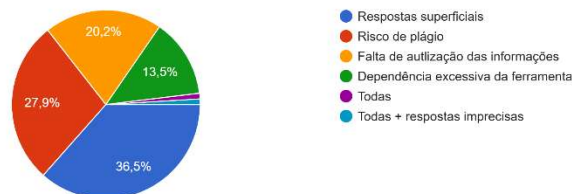
Quanto às contribuições percebidas do uso da IA, a maior parte dos estudantes (pontuação 5) destaca a melhor compreensão dos conteúdos como a principal vantagem, seguida por uma melhor compreensão dos conteúdos e qualidade nos trabalhos acadêmicos. Esses resultados são consistentes com o que afirmam Stroparo e Lemos (2024), que consideram a IA um facilitador importante para a aprendizagem, pois permite uma otimização do tempo e maior eficiência na execução de tarefas acadêmicas complexas.

Avalie em que medida o uso de IA contribuiu para:



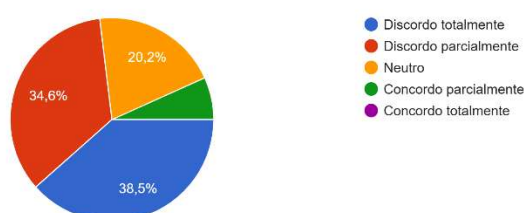
Ao identificar as limitações do uso da IA, as principais apontadas pelos alunos são as respostas superficiais (36,5%) e o risco de plágio (27,9%). Esses desafios revelam que, embora a IA seja uma ferramenta útil, seu uso deve ser equilibrado, sempre acompanhado de pensamento crítico. Araújo e Cornacchione (2024) ressaltam que a adoção da IA deve vir acompanhada de estratégias pedagógicas que incentivem a reflexão e a análise crítica, evitando que os alunos se tornem excessivamente dependentes da tecnologia.

Quais limitações você percebeu no uso da IA no contexto acadêmico do seu curso?
104 respostas



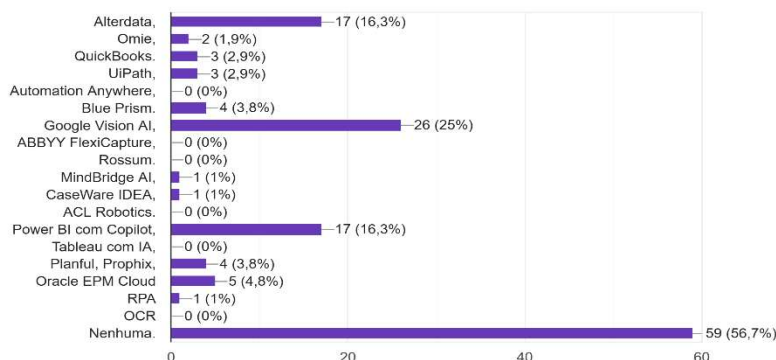
Quando indagados sobre o futuro da IA na profissão contábil, a maioria dos estudantes (38,5%) discorda totalmente e 34,6% discordam parcialmente que a inteligência artificial substituirá o profissional contábil em um futuro próximo. Isso indica que, embora os alunos reconheçam a automação trazida pela IA, há uma percepção de que ela não substituirá as funções humanas, especialmente as de caráter estratégico. Segundo Souza e Alonso (2023), a IA pode melhorar a eficiência, mas não substitui a capacidade humana de análise crítica e tomada de decisões, essenciais para o trabalho contábil.

A IA possibilita entre outras coisas, a automação de tarefas do cotidiano, como classificação de documentos, conciliações bancárias e processament...ir o profissional contábil em um futuro próximo?
104 respostas



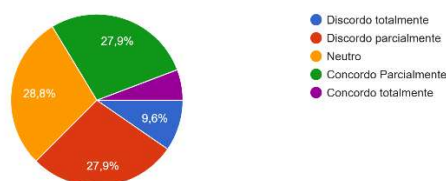
Em relação às ferramentas de IA usadas para auditoria e análise de demonstrações contábeis, a maioria dos estudantes (56,7%) afirmou não conhecer nenhuma das ferramentas citadas. As mais conhecidas foram Google Vision AI (25%) e Power BI com Copilot (16,3%). Para Freitas *et al.* (2025), a introdução de ferramentas especializadas no currículo de Ciências Contábeis é essencial para preparar os alunos para as demandas tecnológicas do mercado, ampliando seu conhecimento sobre ferramentas específicas para a análise contábil.

Entre as IA relacionadas abaixo, que vão de educacionais a auditoria e análise das demonstrações contábeis, quais as que você conhece?
104 respostas



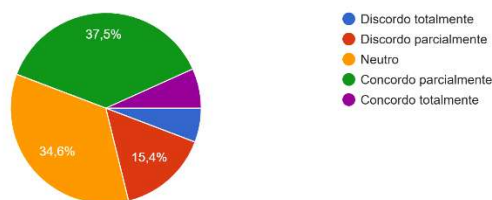
A opinião dos alunos sobre a preparação da graduação para lidar com tecnologias emergentes está dividida. Cerca de 27,9% discordam parcialmente que a graduação prepara adequadamente os alunos, enquanto 28,8% concordam parcialmente. Esses resultados apontam para a necessidade de um maior foco na integração de tecnologias emergentes no currículo. Pereira e Guanandy (2023) afirmam que a preparação dos estudantes para o uso da IA e automação depende da adaptação do currículo às exigências do mercado, com maior ênfase na aplicação prática dessas tecnologias no ensino superior.

A sua graduação está preparando adequadamente os alunos para lidar com tecnologias emergentes (IA e automação)?
104 respostas



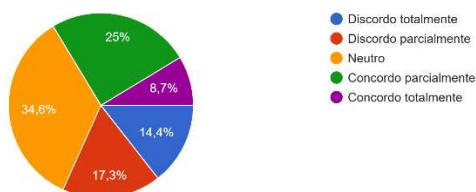
Embora 37,5% dos estudantes concordem parcialmente que estão comprometidos em acompanhar os avanços tecnológicos aplicados à contabilidade, 15,4% discordam totalmente dessa afirmação. Esse resultado indica que, apesar de existir um grupo de alunos engajado com as transformações tecnológicas da área, ainda há uma parcela que demonstra menor envolvimento com essas mudanças. Essa situação pode gerar impactos na formação profissional, uma vez que o mercado contábil tem exigido cada vez mais competências relacionadas ao uso de tecnologias digitais e ferramentas de automação. A falta de acompanhamento dessas inovações pode dificultar a adaptação dos futuros profissionais às novas demandas da profissão, reduzindo sua competitividade no mercado de trabalho. Nesse sentido, Sacramento, Jesus e Conceição (2024) destacam que o comprometimento dos estudantes com as tecnologias emergentes é fundamental para que a formação acadêmica esteja alinhada às exigências do mercado e às constantes transformações da área contábil.

Tenho me comprometido a acompanhar os avanços tecnológicos e suas ferramentas aplicadas no contexto da contabilidade?
104 respostas



Sobre o uso de IA em práticas acadêmicas, 17,3% dos alunos discordam parcialmente que o curso de Ciências Contábeis oferece práticas com IA, enquanto 25% concordam parcialmente. Isso sugere que, embora haja algum engajamento, ainda há necessidade de ampliação das práticas envolvendo IA. Stroparo e Lemos (2024) destacam que a integração das tecnologias emergentes nos cursos de graduação deve ser mais assertiva, de modo que os alunos desenvolvam habilidades práticas essenciais para o mercado de trabalho.

O curso de ciências contábeis que você cursa desenvolve práticas utilizando ferramentas de IA?
104 respostas



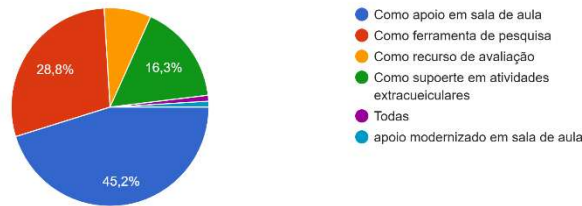
A maioria dos estudantes (51,9%) afirmou que o uso de tecnologias emergentes na graduação é apresentado apenas de forma teórica, o que limita as práticas. Apenas 9,6% indicaram que o uso é majoritariamente prático. Sacramento, Jesus e Conceição (2024) afirmam que é fundamental equilibrar teoria e prática no ensino de contabilidade, especialmente com o uso de tecnologias emergentes, que exigem aplicação prática para consolidar o aprendizado teórico.

Na sua graduação, o uso de tecnologias emergentes (IA e automação) é apresentado de que forma?
104 respostas



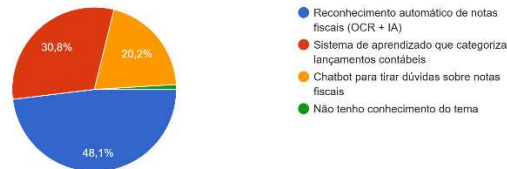
Quando perguntados sobre como gostariam que as ferramentas de IA fossem integradas ao curso, 45,2% dos alunos responderam que gostariam delas como apoio em sala de aula, enquanto 28,8% optaram por usá-las como ferramenta de pesquisa. Isso reflete a preferência por um uso equilibrado das ferramentas, tanto em sala de aula quanto fora dela. Souza (2022) ressalta que a integração de IA de maneira equilibrada, tanto em atividades acadêmicas quanto extracurriculares, pode aumentar a eficácia do ensino, preparando os alunos para o uso dessas ferramentas em seu futuro profissional.

Como você gostaria que as ferramentas de IA fossem integradas ao curso de Ciências contábeis?
104 respostas



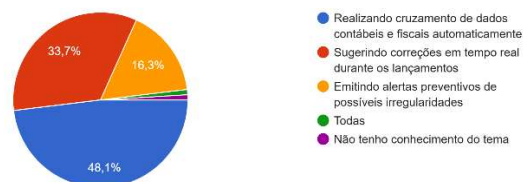
Em relação ao uso de IA para o reconhecimento automático de notas fiscais, 48,1% dos estudantes acreditam que essa seria a solução mais útil para otimizar processos contábeis, destacando a eficiência da automação.

Um escritório contábil recebe diariamente centenas de notas fiscais de diferentes clientes. O processo manual de digitação desses documentos é... a solução de IA seria mais útil nessa situação?
104 respostas



Por fim, 48,1% dos estudantes acreditam que a IA seria útil para realizar cruzamento automático de dados contábeis e fiscais, e 33,7% apontam que ela sugeriria correções em tempo real durante os lançamentos. Souza (2022) destaca que a aplicação de IA em processos como o cruzamento automático de dados pode reduzir o tempo necessário para atividades manuais, minimizar erros e melhorar a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Empresas precisam garantir que suas demonstrações financeiras estejam corretas e livres de inconsistências para evitar problemas com o fisco... dados. Como a IA poderia auxiliar nesse contexto?
104 respostas



5 Considerações finais

Com o objetivo de analisar a utilização, frequência, nível de familiaridade e aplicação das ferramentas de IA. A pesquisa sobre a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis no ensino e na prática contábil revelou importantes insights sobre os desafios e benefícios dessa tecnologia na formação dos futuros profissionais. Foi observado que os alunos do início do curso até o 4 período utilizam mais IA que os alunos do final, porém com conhecimento pouco

explorado. Embora haja uma crescente conscientização sobre a importância da IA para a profissão, a adoção dessa tecnologia no contexto acadêmico ainda enfrenta barreiras, como a resistência dos alunos e a necessidade de adaptação dos currículos.

Os dados apontaram que, embora a maioria dos alunos reconheça a relevância da IA, o conhecimento sobre essas ferramentas ainda é limitado, e a familiaridade com elas varia consideravelmente. Isso destaca a necessidade de uma abordagem mais robusta e gradual na integração das tecnologias emergentes no currículo de Ciências Contábeis. As instituições de ensino devem se empenhar em proporcionar aos alunos experiências práticas com ferramentas de IA garantindo que os futuros profissionais se sintam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho digital.

Além disso, a pesquisa identificou que, embora a IA traga benefícios significativos, como a automação de tarefas repetitivas e a melhoria na análise de dados, seu uso também levanta questões, como a dependência excessiva da tecnologia e a redução da interação humana no processo de aprendizagem. A IA deve ser vista como uma ferramenta complementar ao ensino, que potencializa o aprendizado, sem substituir o papel fundamental do professor e a interação humana, essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico dos alunos.

Portanto, é imprescindível que as universidades e instituições de ensino superior ajustem seus currículos para integrar as novas tecnologias de maneira equilibrada, focando tanto na teoria quanto na prática. Isso não só prepara os alunos para o mercado de trabalho, mas também contribui para a evolução da profissão contábil, que se torna cada vez mais dependente de ferramentas digitais para otimizar processos, garantir a segurança das informações e tomar decisões estratégicas mais precisas. Em suma, a adoção eficaz da IA no ensino de contabilidade requer um esforço conjunto entre professores, alunos e instituições, garantindo que as tecnologias emergentes sejam utilizadas de maneira ética, estratégica e inovadora.

Ademais, a pesquisa apresenta algumas limitações, como a coleta de dados via Google Formulários, que pode restringir a participação e gerar vieses de autoavaliação, além da amostra concentrada em um grupo específico de estudantes, limitando a generalização dos resultados.

Para estudos futuros, recomenda-se ampliar a amostra, incluir diferentes instituições e perfis, bem como adotar métodos mistos e considerar a percepção de professores e profissionais da área contábil, visando uma análise mais abrangente sobre o uso da inteligência artificial na formação e prática profissional.

Referências

ALRUWAILI, T. F.; MGAMMAL, M. H. O impacto da inteligência artificial nas práticas contábeis: uma perspectiva acadêmica. **Comunicação em Ciências Humanas e Sociais**, v. 12, art. 1197, 2025. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41599-025-05004-6>. Acesso em: out. 2025.

ALVES, C. S. D. Inteligência artificial e o impacto na contabilidade. **Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2025.1058>. Acesso em: out. 2025.

ARAÚJO, M. H. de; CORNACCHIONE, E.. Reflexões sobre o uso de inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 18, n. 1, 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2024.231688>. Acesso em: out. 2025.

CARVALHO, P. H. S.; A percepção de estudantes do curso de ciências contábeis acerca do futuro da contabilidade com o avanço da automação dos processos. **Publicações Científicas e**

Acadêmicas da Universidade Federal de Minas Gerais. 2021. Artigo científico. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/XXXXX>. Acesso em março. 2026.

DURSO, S. de O. O uso da inteligência artificial na educação e o desenvolvimento de competências dos estudantes. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 41, e57645, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469857645>. Acesso em: 23 mar. 2026.

FREITAS, É. V. F.; *et al.* Desempenho da inteligência artificial na contabilidade: avaliação das questões específicas do exame do CFC de 2023/1 e 2023/2 no ChatGPT. **Revista Delos**, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/6181>. Acesso em: out. 2025.

HENRIQUE, M. R.; SANTOS, L. dos; SAPORITO, A.. A percepção dos estudantes de contabilidade da Faculdade Strong Business School sobre a aplicabilidade do blockchain na segurança da contabilidade. **Latin American Journal of Business Management**, v. 13, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.lajbm.com.br/journal/article/view/708>. Acesso em: out. 2025.

HOLANDA, S. S. de L.; NEGREIROS, M. C. V. Benefício ou malefício? Análise do impacto da inteligência artificial para os acadêmicos de Ciências Contábeis. **Revista Sociedade Científica**, v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.61411/rsc202439217>. Acesso em: out. 2025.

MARTINS, B. O.; *et al.* A Revolução da Inteligência Artificial na Contabilidade: Transformação Digital e Novas Oportunidades. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 5, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.59505/cuady17n5-023>. Acesso em: out. 2025.

PEREIRA, L. G. V.; GUANANDY, F. N. Contabilidade digital: percepção dos estudantes de Ciências Contábeis. **UniSales – Centro Universitário Salesiano**, 2023. Disponível em: <https://unisales.br/wp-content/uploads/2023/06/CONTABILIDADE-DIGITAL-PERCEPCAO-DOS-ESTUDANTES-DE-CIENCIAS-CONTABEIS.pdf>. Acesso em: out. 2025.

SACRAMENTO, C. O. de J.; JESUS, M. N. de; CONCEIÇÃO, M. G. Contabilidade 4.0: a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Revista de Administração e Contabilidade da UNIFAT**, v. 16, n. 1, 2024. Disponível em: https://www.reac.unifat.edu.br/volume16_n1_2024/artigos/artigo1. Acesso em: out. 2025.

SOUZA, M. C. de. O Uso de Inteligência Artificial no Ensino de Contabilidade: Um Modelo Classificador do Pensamento Crítico. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/rcufba.v16i1.54915>. Acesso em: out. 2025.

SOUZA, P. L. de; ALONSO, A. Z. Inteligência Artificial e Contabilidade: Uma Aliança Estratégica para o Futuro Profissional no Brasil. **Contemporânea Journal**, v. 3, n. 9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV3N9-079>. Acesso em: out. 2025.

STROPARO, T. R.; LEMOS, V. A. Inteligência Artificial e Ensino Superior em Contabilidade: Impactos, Desafios e Potencialidades. **Revista Brasileira de Educação Contábil**, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/sevened2024.033-015>. Acesso em: out. 2025.